

Começa na sexta-feira, 21, um 'superaquecimento' do atletismo para a Rio-2016. No Mundial de Pequim, na China, estarão presentes muitas das grandes estrelas que prometem brilhar no Brasil no ano que vem.

A primeira das provas da competição é a maratona masculina, às 20h35 (horário da Bahia). Já nessa prova haverá brasileiros brigando por medalha: Solonei Rocha da Silva, Gilberto Silvestre Lopes e Edmilson Santana.

De acordo com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT), são 58 atletas que estão representando o Brasil no torneio. Após desempenho pífio nos Jogos Pan-Americanos, em Toronto, quando conquistou apenas uma medalha de ouro, a confederação espera que o país consiga mais pódios nesta competição.

E a expectativa é que a delegação reaja logo nos primeiros dias do evento. O treinador João Paulo Alves da Cunha, que está em Pequim, acredita que os brasileiros podem bater os recordes nacionais.

"Há 10 anos o recorde do martelo masculino no Brasil era de 65 m, e vigorava há quase 30 anos. E, agora, vários atletas superam esta marca. O recorde brasileiro (de Wagner Domingos, que estreia no sábado) é mais de 10 m melhor", disse. No entanto, nenhum treinador quis fazer previsões de pódios ou medalhas.

Rivalidade

No entanto, é a volta de atletas de ponta que deve marcar o Mundial. O jamaicano Usain Bolt, por exemplo, retorna às pistas após um período de afastamento por conta de uma lesão na pélvis. Sobre sua participação, ele disse estar animado com o retorno e que "não pretende perder".

A afirmação serve como uma resposta ao desafio do velocista americano Justin Gatlin, o atleta mais rápido da pré-temporada. Ele foi afastado por doping duas vezes, uma por anfetaminas, em 2001, e outra por testosterona, em 2006, mas confirmou presença no Mundial.

Bolt nunca foi derrotado pelo americano em grandes competições, e, segundo ele mesmo, vai fazer de tudo para que continue assim. Além disso, a estrela afirmou que não tem problemas com o passado do agora rival. "O caso de Justin Gatlin foi antes do meu tempo. Não estou dizendo que o que ele fez foi errado, mas aconteceu quando eu ainda estava começando no esporte", contemporizou o corredor.

E se a rivalidade já poderia ser suficiente para Bolt - ou Gatlin - se superarem, a Federação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF, na sigla em inglês) resolveu jogar mais lenha na fogueira, ao informar que premiará com 100 mil dólares (R\$ 350 mil) os atletas que baterem recordes mundiais na competição.

FINAIS

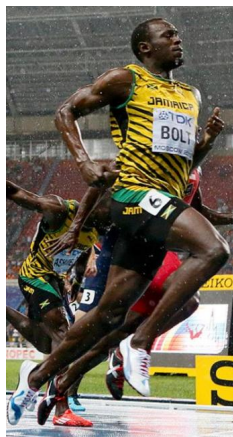
Calendário das principais provas do Mundial

21/8 (sexta)	24/8 (segunda)	26/8 (quarta)	28/8 (sexta)	30/8 (domingo)
20h35 Maratona masculina	8h Salto com vara masculino	8h Salto com vara feminino	8h50 Salto a distância feminino	7h30 Salto em altura masculino
22/8 (sábado)	10h Salto triplo feminino	8h45 Lançamento de disco masculino	10h 200m feminino	7h45 Revezamento de disco feminino
9h45 Revezamento de peso feminino	9h35 10.000m feminino	9h40 200m com barreiras masculino	10h30 100m com barreiras masculino	8h45 5.000m feminino
9h50 10.000m masculino	10h15 2.000m com obstáculos masculino	10h 2.000m com obstáculos feminino	10h30 200m com barreiras feminino	8h45 1.500m masculino
21h35 Marcha 20km masculino	10h35 100m feminino	10h25 400m masculino	20h30 Marcha 50km masculino	9h45 Revezamento 4x200m feminino
23/8 (domingo)	25/8 (terça)	27/8 (quinta)	29/8 (sábado)	
7h30 Lançamento de martelo masculino	8h Arremesso de disco feminino	8h Lançamento de martelo feminino	6h30 400m masters feminino	8h30 5.000m masculino
8h30 Arremesso de peso masculino	8h45 Salto em distância masculino	8h30 Salto triplo masculino	6h45 800m masters masculino	8h45 Lançamento de disco masculino
10h45 100m masculino	9h25 400m com barreiras masculino	9h40 400m feminino	6h45 800m masters feminino	8h45 Revezamento 4x100m feminino
	9h35 1.500m feminino	9h35 200m masculino	7h30 Salto em altura feminino	9h45 Revezamento 4x200m masculino
	9h55 800m masculino	21h30 Marcha 20km feminino	8h15 800m feminino	20h30 Maratona feminina

IAAF Organização do evento

Federação conhece o seu novo presidente

O britânico Sebastian Coe vai substituir Lamine Diack como presidente da Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF, na sigla em inglês) e assume o desafio de restaurar a imagem de um esporte envolvido em escândalos de doping. Em uma disputa que envolveu lendas do esporte, Coe recebeu 115 votos, superando o ucraniano Sergei Bubka, com 92. Ele é dono de duas medalhas de ouro olímpicas nos 1.500m, foi parlamentar no Reino Unido, integrante da candidatura e membro do comitê de Londres-2012.



Fonte: www.atarde.com.br